

1468

ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO SOBRE INFARTO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST EM JOVENS ADULTOS: UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESFECHOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Yasmin Fraga da Silva Alves, Victoria Bottini Milan, Camila Porto Cardoso, Angelo Croda Chies, Julia Fagundes Fracasso, Rodrigo Pinheiro Amantéa, Matheus Niches, Marco Vugman Wainstein, Guilherme Pinheiro Machado

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O infarto agudo do miocárdio com elevação do segmento ST (IAMCSST) é a mais prevalente dentre as síndromes coronarianas agudas. Estudos apontam que 10% do total de IAMCSST estão relacionados à população com menos de 45 anos de idade. Contudo, ainda são escassos dados clínicos de pacientes brasileiros nesta faixa etária. Objetivos: Avaliar incidência, características clínicas e procedimentos em relação aos desfechos primários e secundários de pacientes com diagnóstico de IAMCSST com menos de 45 anos de idade. Métodos: Estudo de coorte prospectivo que incluiu pacientes com IAMCSST submetidos à ICP internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2011 e 2021. Os pacientes foram categorizados em grupos com base na idade do evento índice: <45 anos e >45 anos. O desfecho clínico primário foi mortalidade hospitalar, já desfechos secundários incluíram novo IAM intra-hospitalar, AVC, trombose de Stent e eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE). As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS (versão 21). Resultados: Foram incluídos 1304 pacientes, 129 com idade entre 18 e 45 anos na data do evento índice e 1175 das demais idades (9,89% vs 90,10%). Não houve diferença significativa de sexo entre os grupos etários ($p=0,651$). Os pacientes do grupo >45 anos apresentaram maior prevalência de IAM prévio (6,2% vs 15,7%, $p=0,016$) e AVC prévio (3,1% vs 7,9%, $p=0,047$). Além disso, registraram pior classificação de estado hemodinâmico pré procedimento - Killip 3 e 4 (15,9% vs 7,8%, $p=0,015$), maior prevalência de HAS (65,1% vs 38%, $p < 0,001$), DM (27,9% vs 17,8%, $p=0,015$) e DPOC (2,3% vs 8,2%, $p=0,017$). Pacientes jovens apresentavam mais PCR pré-procedimento, entretanto sem diferença estatística (14,1% vs 3,7% $p= 0,122$). Em relação aos desfechos, houve uma maior mortalidade intra hospitalar no grupo >45 anos (16,4% vs 6,2%, $p=0,002$) comparativamente com o grupo jovem. Uma análise multivariada com modelo de regressão logística demonstrou que apenas idade e apresentação Killip 3 e 4 se mantiveram preditores independentes de mortalidade hospitalar. Nos demais desfechos não foi encontrada significância em relação à idade. Conclusão: Nesse estudo de coorte prospectivo com pacientes com IAMCSST tratados com ICP pacientes com >45 anos de idade apresentaram maior prevalência de comorbidades prévias ao infarto e diferença significativa em relação à mortalidade.

1485

RELAÇÃO DO COTRATAMENTO DOS HORMÔNIOS DA TIREOIDE E SUCO DE UVA TINTO SOBRE GANHO DE PESO, CONSUMO ALIMENTAR E MARCADORES DE PERFIL LIPÍDICO E GLICOSE NO MODELO EXPERIMENTAL HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Isabel Cristina Teixeira Proença, Patrick Türck, Amanda Stolzenberg Blembeel, Vanessa Duarte Ortiz, Alexandra Zimmer, Cristina Campos Carraro, Joana Silva Spiess, Adriane Belló-klein, Caroline Dani, Alex Sander da Rosa Araujo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO INSTITUTO PORTO ALEGRE

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença progressiva que afeta a vasculatura pulmonar e o coração. A insuficiência cardíaca, proveniente da HAP, promove fadiga e limita a realização de exercícios físicos, resultando em desnutrição e perda de massa muscular que estão associadas à piora na qualidade de vida desses pacientes. Objetivo: Avaliar o ganho de peso, consumo alimentar e perfil lipídico em ratos Wistar cotratados com suco de uva tinto e hormônios da tireoide em modelo de HAP. Metodologia: Foram utilizados 46 ratos Wistar, divididos em cinco grupos: controle, hipertensão pulmonar (HAP) e HAP tratados com suco de uva (HAP + SUCO), HAP tratado com hormônio da tireoide (HAP+HT), HAP co-tratado (HAP+HT+SUCO); os animais receberam água, suco de uva (7 μ L/g de peso) e/ou HT (2 μ g T3/100g/dia e 8 μ g T4/100g/dia, diluídos em salina) por gavagem, durante 14 dias (ao longo dos quais foram aferidos peso corporal e consumo de ração diariamente). No 21º dia foi realizada a eutanásia, o sangue coletado foi destinado para as análises séricas de triglicérides, colesterol